



Relatório de AutoAvaliação Institucional - 2017

Faculdade ICG

Goiânia, dezembro de 2017.

Av. Hamburgo, nº 254, Qd. 142 Lts. 9E, Jardim Europa – Goiânia/GO – CEP 74.330-340

Telefone: (62) 3224 – 8931 /3287-2466

faculdadeicg.edu.br

faculdade@institutoconscienciago.com.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
1.1 Dados da Instituição.....	03
1.2 Apresentação Institucional.....	03
1.3 Cursos.....	04
1.4 Composição da CPA.....	06
1.5 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	07
2. METODOLOGIA.....	11
3. DESENVOLVIMENTO.....	14
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
3.1.2 Relato Institucional.....	17
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	19
3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	19
3.2.2 Responsabilidade Social e Comunicação com a Sociedade.....	20
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	21
3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	21
3.3.2 Políticas de Atendimento aos Discentes.....	27
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	28
3.4.1 Políticas de Pessoal.....	28
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição.....	29
3.4.3 Sustentabilidade Financeira.....	30
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura.....	31
3.5.1 Infraestrutura Física.....	31
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57

1. INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

Mantenedora: Instituto Consciência GO Ltda

Endereço: Avenida Hamburgo, Qd 142, nº 254, Lts 9-12/13-16, bairro Jardim Europa – Goiânia-GO – CEP: 74330-340

Razão Social: Instituto Consciência Ltda.

CNPJ/MF nº 10.478.957/0001-00

Instituição: Faculdade ICG

Sigla: Faculdade ICG

Código da IES: 18009

Credenciamento: Portaria do MEC nº 192 de 03 de fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 06 de fevereiro de 2017 na seção 1 e página 22.

Endereço: Avenida Hamburgo, Qd 142, nº 254, Lts 9-12/13-16, bairro Jardim Europa – Goiânia-GO – CEP: 74330-340

Telefone: 62 3224-8931/3287-2466

E-mail: faculdade@institutoconscienciago.com.br

1.2. Apresentação Institucional

A proposta da Faculdade ICG surgiu no ano 2008 com a constituição da mantenedora, o Instituto Consciência GO. Considerando a força no setor educacional com a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em 2013 foi protocolado o Credenciamento da Faculdade ICG e a autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia junto ao MEC.

Em 2016 ocorreu a visita de Credenciamento da Faculdade ICG e autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

No ano de 2017 foi publicada a portaria de Credenciamento da Faculdade ICG – Portaria n. 192, de 03 de fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União – DOU de 06 de fevereiro de 2017 e a portaria de autorização do curso de licenciatura em Pedagogia n. 130, de 21 de fevereiro de 2017.

A Faculdade ICG tem o propósito de propor seus cursos, conforme as necessidades do mercado, em especial da capital e da região metropolitana e do estado de Goiás. Busca realizar esta formação no menor tempo possível, prezando pelos padrões de qualidade estabelecidos tanto pelas diretrizes curriculares de cada curso, quanto pelos padrões e objetivos da Instituição.

Os cursos a serem oferecidos pela Faculdade ICG pretendem atender as demandas, oferecendo formação superior de qualidade por meio de cursos que durem, em média, dois a quatro anos, possibilitando ao profissional a inserção na vida profissional.

Quanto aos cursos a serem ofertados pela Faculdade ICG, a mesma compromete-se a permanecer atenta às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma proposta de formação do profissional da educação que se adapte às necessidades do mercado, com concepções comprometidas com a dialética, priorizando a inclusão social, sem perder de vista, a relevância socioeconômica e a sustentabilidade.

Oferece uma infraestrutura acadêmica e operacional voltada para o melhor aprendizado, contando com amplas Salas de Aula, Laboratórios, Biblioteca, Administração e Área de convivência, atendendo aos padrões de ventilação, iluminação, acústica e limpeza. As instalações físicas são adequadas para o número de usuários atuais e futuros e para o ramo de atividade que trabalha/trabalhará. Todas as salas de aula, biblioteca e demais espaços e dependências de utilização da Instituição estão equipados com boa ventilação, mobiliários e iluminações adequadas, isolamento de ruídos, equipamentos de prevenção de incêndio e boa higiene.

A Faculdade ICG encontra-se adaptada para pessoas com deficiência, conforme Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, com rampas, circulação e acessos, os espaços acadêmicos e administrativos são modernos e mobiliados adequadamente, biblioteca ampla, confortável e com acervo adequado às propostas pedagógicas.

1.3. Curso

A Faculdade ICG mantém todos os seus cursos em funcionamento no endereço de seu campus cito à Avenida Hamburgo, Qd 142, nº 254, Lts 9-12/13-16, bairro Jardim Europa – Goiânia-GO – CEP: 74330-340. A seguir é apresentado o curso de graduação, atualmente em funcionamento.

Pedagogia

Autorização: portaria do MEC nº 130 de 21 de fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de fevereiro de 2017 na seção 1 e página 19.

Período de Funcionamento: Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.200 horas

Modalidade: Presencial

Coordenador: Sandra Isabel Chaves. Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Porto Alegrense (1984), Especialização em Supervisão Escolar, Educação Ambiental e Atendimento Educacional Especializado e Mestrado pela Universidade Federal de Goiás (2002). Tem experiência na Educação Básica. É professora do Ensino Superior e Pós - Graduação nas temáticas de planejamento e avaliação educacional, educação especial e educação inclusiva. É Diretora do Instituto Consciência GO e da Faculdade ICG, bem como Coordenadora da Licenciatura em Pedagogia e das Especializações Lato Sensu na área da Educação.

Regime de Trabalho do Coordenador: Celetista/Integral

1.4. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ICG, foi instituída pelo seu Conselho Superior por meio da Portaria nº 005, de 24 de julho de 2017, nos

termos do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo regida pela resolução nº 05, de 17 de agosto de 2012 e que por sua vez fixa os seus objetivos, princípios, estrutura, atribuições e funcionamento.

Sua estrutura é composta por membros efetivos com mandato bianual, conforme disposto pela Portaria nº 005/2017. No quadro a seguir são apresentados os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA com mandato em 2017.

Quadro 1: Membros da CPA em 2017.

FUNÇÃO:	NOME:
Coordenador da CPA	Adriene Gomes dos Santos
Representante Técnico-administrativo	Renato Alexandre dos Santos
Representante Docente	Orvandil Moreira Barbosa
Representante Discente	Nelzeli de Martins Coelho Moldero
Representante da Sociedade Civil	Luciana Schoreder

Fonte: Portaria Interna nº005 de 24/07/17 de nomeação dos membros da CPA.

1.5. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Os objetivos que norteiam as ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ICG, constituem na promoção da cultura avaliativa no seu âmbito interno e externo, por meio da avaliação institucional continuada, da coordenação dos procedimentos de construção, implantação e melhorias da autoavaliação e da fixação de metas e elaboração de propostas de ações a partir dos resultados da avaliação institucional, contribui com o fortalecimento ou redirecionamento das ações voltadas para a atividade fim da Instituição.

Seus princípios são pautados na autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica, na fidelidade das informações coletadas no processo avaliativo, no respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes, no respeito à liberdade de expressão, pensamento e crítica, no compromisso com a melhoria da qualidade da educação e na difusão de valores éticos e democráticos.

Cabe a Comissão Própria de Avaliação – CPA no uso de suas atribuições estabelecidas no Regulamento Interno da CPA:

- I. propor e avaliar a dinâmica, os procedimentos e os mecanismos internos da avaliação institucional, da avaliação de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II. estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à Direção Geral da instituição;
- III. acompanhar permanentemente e avaliar anualmente o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- IV. acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação – MEC - realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela instituição;
- V. formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela instituição com base nas análises e recomendações exaradas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação - MEC;
- VI. prestar ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP - informações quanto à autoavaliação institucional, às avaliações dos cursos e à avaliação externa da instituição articulando, quando necessário, seu trabalho com as Comissões Avaliadoras designadas pelo Ministério da Educação - MEC.
- VII. acompanhar a avaliação do desempenho dos/as estudantes dos cursos de graduação da instituição realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos/as Estudantes - ENADE;
- VIII. realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos/as estudantes dos cursos de graduação participantes do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE - em confronto com o desempenho demonstrado por esses/essas alunos/as no processo regular de avaliação da aprendizagem;

IX. sugerir providências às Coordenações de Cursos quando os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE - não forem satisfatórios.

Para o cumprimento de suas atribuições a Comissão Própria de Avaliação conta com o apoio operacional e logístico da Direção da Faculdade ICG.

Parágrafo Único - Assegura-se à Comissão de que trata o **caput**, autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos estruturados na Faculdade.

O processo de funcionamento da CPA está organizado em seis etapas sendo:

1ª Etapa - Planejamento da pesquisa;

2ª Etapa - Organização dos processos e dos instrumentos de coleta de dados;

3ª Etapa - Aplicação dos instrumentos de coleta de dados;

4ª Etapa - Tabulação, sinterização e análise dos dados coletados;

5ª Etapa - Reunião de análise crítica com membros da CPA e do Conselho Superior;

6ª Etapa - Elaboração do relatório e divulgação dos resultados obtidos.

Para cada uma das seis etapas do processo de funcionamento da CPA foram estabelecidas atividades e metas físicas e temporais conforme quadro a seguir:

Quadro 2: Organização do processo de funcionamento da CPA

ETAPAS	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
1ª Etapa - Planejamento da pesquisa	- Reunião de planejamento da CPA para laboração do Plano Estratégico de Autoavaliação; - Encaminhamento do Plano Estratégico de Autoavaliação para apreciação do Conselho Superior.	Participam da reunião de planejamento todos os componentes da CPA. No Plano Estratégico de Autoavaliação são definidas as estratégias a serem utilizadas durante o

		processo de autoavaliação e as metas físicas a serem alcançadas.
2ª Etapa - Organização dos processos e dos instrumentos de coleta de dados	- Elaboração do banco de questões - Criação dos questionários	Elaborar as questões que deverão ser utilizadas nos três ciclos avaliativos consecutivos de modo a permitir o acompanhamento da evolução dos resultados da avaliação. Distribuir em momento oportuno os questionários impressos de avaliação da CPA para discentes, docentes e técnicos administrativos e efetuar coleta e tabulação dos dados.
3ª Etapa - Aplicação dos instrumentos de coleta de dados	- Aplicação dos questionários de Avaliação da Disciplina e do Docente pelo Corpo Discente; - Aplicação dos questionários de Avaliação da Organização Pedagógico-administrativa pelo Corpo Discente. - Aplicação dos questionários de Avaliação da Organização	Acompanhamento contínuo da aplicação dos questionários de modo a garantir a ética e o respeito à liberdade de expressão dos discentes e dos docentes.

	Pedagógico-administrativa pelo Corpo Docente.	
4ª Etapa - Tabulação, sinterização e análise dos dados coletados	<ul style="list-style-type: none"> - Formulação da planilha de Excel para lançamento e síntese dos dados; - Digitação dos dados coletados por meio dos questionários aplicados. - Síntese dos dados digitalizados em tabelas, gráficos e textos. - Consolidação dos resultados sintetizados 	Elaborar planilha em Excel para lançamento e síntese dos dados dos questionários, considerando as normas do SINAES.
5ª Etapa - Reunião de análise crítica com membros da CPA e do Conselho Superior	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de análise crítica dos resultados com o Conselho Superior; - Elaborar proposta de ações de melhoria, a partir dos resultados sintetizados; 	<p>Realizar reunião de análise crítica dos resultados;</p> <p>As propostas de ações de melhoria devem estar alinhadas ao resultado da pesquisa e devem ser aprovadas pelo Conselho Superior.</p>
6ª Etapa - Elaboração do relatório e divulgação dos resultados obtidos	<ul style="list-style-type: none"> - Redação e formatação do Relatório de Autoavaliação Institucional; - Reunião para revisão do Relatório de Autoavaliação Institucional; - Confeção das Cópias do Relatório de Autoavaliação Institucional; - Publicação dos resultados. 	<p>O relatório final de autoavaliação deverá passar por apreciação prévia do Conselho Superior antes da sua publicação.</p> <p>Disponibilizar cópia do Relatório de Autoavaliação Institucional no Site,</p>

		<p>Secretaria e Biblioteca da instituição, para consulta da comunidade acadêmica e civil.</p> <p>Afixar nos murais da instituição os gráficos gerados a partir da pesquisa.</p> <p>Apresentar os resultados na reunião de Planejamento Pedagógico.</p>
--	--	--

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ICG.

A concepção e aplicação dos instrumentos avaliativos possibilitam o levantamento de conjunto de informações consistentes à cerca da Faculdade ICG, traçando uma visão global e integrada da instituição de modo a favorecer o aperfeiçoamento contínuo de suas ações em prol de uma educação superior de qualidade.

O relatório de autoavaliação institucional da Faculdade ICG segue a dinâmica, as diretrizes e o roteiro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051 de 09/07/2004, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007-2010 e Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062 e 065.

As apresentações dos aspectos institucionais seguem a estrutura da matriz das dez dimensões do SINAES, fazendo menção aos seus respectivos indicadores de qualidade e critérios.

O relatório de autoavaliação institucional apresenta com riqueza de detalhes à realidade institucional pautada na análise equilibrada e no julgamento crítico das evidências levantadas.

2. METODOLOGIA

Como instrumentos de avaliação da gestão didático-pedagógica são utilizados 04 (quatro) questionários de avaliação que são aplicados e respondidos pelos alunos, professores do curso de graduação e técnicos administrativos, sendo: um questionário de avaliação do corpo docente, respondido pelos discentes, que avalia o desempenho de cada professor em suas respectivas disciplinas ministradas no período, um questionário de avaliação da organização pedagógica e administrativa, respondido pelos discentes, que avalia as coordenações de curso, os serviços prestados pela secretaria, biblioteca, copiadora e lanchonete, bem como as instalações físicas como salas de aula, laboratórios, limpeza e conservação das dependências da instituição, iluminação e um questionário de avaliação da organização pedagógica e administrativa, respondido pelos docentes.

Após a coleta dos dados por meio dos questionários, estes são tabulados e submetidos a uma análise estatística, para então serem discutidos em reunião de análise crítica antes da elaboração do relatório final. A avaliação do corpo docente é entregue ao respectivo professor com o objetivo de possibilitar a reflexão sobre a sua atuação como docente.

A quantidade e qualidade do acervo bibliográfico é constantemente monitorado através dos relatórios gerados pelo sistema de gestão da Biblioteca. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da atualização do acervo bibliográfico quanto as referências bibliográficas requeridas por cada disciplina e pela quantidade de exemplares disponíveis proporcionalmente ao número de alunos.

Sob a ótica da gestão econômico-financeira a avaliação do desempenho da Faculdade ICG é feita periodicamente por meio dos demonstrativos financeiros produzidos pelo setor responsável, bem como pelos serviços de auditorias internas periódicas.

Outro meio gerador de dados e informações, utilizado no processo avaliativo, é o sistema acadêmico da instituição, que, através de relatórios, possibilita ampliar a leitura dos principais aspectos dos currículos dos cursos, dos recursos de ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão escolar e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações e reprovações por disciplinas e por curso, dentre outras informações importantes.

A adequação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, também é acompanhada pela CPA, sendo esta realizada periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso, mediante deliberação dos referidos núcleos em atendimento a demanda do curso ou na medida em são editadas novas normas e regulamentações pelo Ministério da Educação.

Simultaneamente à sua autoavaliação institucional, são considerados os resultados das avaliações externas e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, entre outros.

Como documentos utilizados no processo de avaliação pela CPA, são considerados os seguintes:

Quadro 3: Documentos considerados pela CPA.

Documentos	Observações
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Relação do perfil institucional com o contexto social e econômico em que está inserida; organização acadêmica e administrativa; objetivos e metas institucionais bem como as propostas de desenvolvimento das suas atividades.
Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Estrutura curricular; políticas de ensino, pesquisa, extensão.

Censo da Educação Superior	Conceito Preliminar de Cursos (CPC); Índice Geral de Cursos (IGC). Realizado Anualmente pelo INEP www.ensinosuperior.inep.gov.br
Relatório Financeiro	Receitas auferidas por tipo de receita (receitas próprias, transferências e outras receitas) e despesas efetuadas por tipo de despesa (pessoal, custeio e capital).
Relatório da pesquisa Socioeconômica dos inscritos no vestibular.	Realizada semestralmente durante o período de inscrições para o vestibular.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ICG

O Núcleo Docente Estruturante – NDE de cada curso de graduação, assim como o seu Colegiado, participam do processo avaliativo, sendo atuante no processo contínuo de melhoria dos cursos.

3. DESENVOLVIMENTO

As dez dimensões do SINAES e seus respectivos indicadores de qualidade e critérios estão apresentados no quadro a seguir, sendo organizadas em cinco eixos conforme instrumento de avaliação institucional externa do MEC de 12 de dezembro de 2012 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065.

Quadro 4: Organização das dimensões SINAES por Eixos:

Eixos da Nova Concepção	Considerações
--------------------------------	----------------------

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional ¹ que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
Eixo 5 – Infraestrutura	Corresponde à dimensão 7 do SINAES

¹ O **Relato Institucional** é uma inovação na concepção do instrumento avaliativo publicado na Portaria n° 92 de 31 de janeiro de 2014 e tendo a sua estrutura definida pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 062 de 09 de outubro de 2014. Deve ser estruturado na seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. As informações, que subsidiam as melhorias na Instituição, originadas a partir dos relatórios de avaliação interna e externa, no âmbito da autoavaliação, e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes devem ser contempladas. Neste relato deve-se evidenciar a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES.

	(Infraestrutura Física).
--	--------------------------

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ICG com base nas dimensões do SINAES.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação)

3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento da avaliação institucional da Faculdade ICG segue o Projeto de Avaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação CPA e aprovado pelo seu Conselho Superior. No Projeto de Avaliação Institucional é estabelecido o plano de trabalho, o processo avaliativo, as metodologias e instrumentos de coleta e tratamento de dados, bem como a forma de elaboração e divulgação do relatório final de autoavaliação.

Todo o processo de planejamento da avaliação institucional, assim como a sua execução é coordenado pela sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída pelo Conselho Superior por meio da Portaria nº 005, de 24/07/17, nos termos do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e sendo regida pela resolução nº 05, de 17 de agosto de 2012 que, por sua vez, fixa os seus objetivos, princípios, estrutura, atribuições e funcionamento.

O planejamento da avaliação institucional da Faculdade ICG busca envolver integralmente a sua comunidade acadêmica: professores, alunos e funcionários técnico-administrativos de maneira colaborativa e se constitui na primeira etapa do processo de avaliação institucional.

Como atividades da etapa de planejamento da avaliação institucional são realizadas: reuniões de planejamento, reuniões de análise crítica dos procedimentos e dos relatórios das avaliações anteriores, avaliação do relatório socioeconômico do ingressante, revisão do projeto de avaliação e dos instrumentos de coleta e análise

de dados e definição do processo de avaliação institucional com o estabelecimento de cronograma e metas de execução.

As reuniões de planejamento são realizadas ordinariamente com datas previstas no calendário acadêmico semestral e extraordinariamente em datas acordadas entre os membros da CPA. As reuniões da CPA sendo evidenciadas pelas atas de reuniões.

Como instrumentos de avaliação são utilizados questionários de avaliação com perguntas fechadas, sendo atribuídas às mesmas as seguintes escalas:

- Não sei responder
- Fraco
- Regular
- Bom
- Excelente

A primeira última escala se atribui quando o respondente não possui informações suficientes para responder à questão, a segunda e a terceira escala são remetidas ao não cumprimento do item perguntado, enquanto a quarta e quinta escala são remetidas ao cumprimento do item perguntado.

A tabulação dos dados segue o resultado percentual do número de respostas conforme as escalas utilizadas para cada questão.

Nos instrumentos de avaliação também consta uma pergunta aberta para reclamações e sugestões do respondente em qualquer aspecto que o mesmo julgar conveniente mencionar.

3.1.2 Relato Institucional

A Faculdade ICG atua de forma contínua na busca da excelência em educação superior. Através do planejamento consistente da sua gestão institucional

e do aprimoramento de suas políticas e práticas de ensino, pesquisa e extensão, tem se tornado referência em qualidade.

A avaliação institucional realizada pela CPA, com amplo apoio e interação com as diversas instâncias institucionais, tem contribuído neste sentido, dando subsídios para o fortalecimento e redirecionamento das ações voltadas para as práticas pedagógicas, administrativas e sociais da instituição. Tais contribuições e redirecionamentos apoiam o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, além de melhorias na organização administrativa e pedagógica.

Conclui-se que o processo de autoavaliação vai contribuir de sobremaneira para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição)

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

***Missão:** Proporcionar a inclusão social por meio de uma educação transformadora, sustentada pelo tripé do ensino, da pesquisa e da extensão; em âmbito regional e nacional.*

A Faculdade ICG vem cumprindo com a sua missão e garantindo a qualidade em Educação Superior, através da coerência do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos, além da qualidade do seu quadro de docentes e técnicos administrativos, da sua infraestrutura e da sua responsabilidade social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade ICG compreende o período de 2015 a 2019 e foi elaborado dentro da realidade

vivenciada pela Instituição e totalmente fundamentado nas dimensões e visões do futuro.

O PDI estabelece as diretrizes estratégicas da instituição, seus objetivos e metas e evidenciam as suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como as políticas de gestão acadêmica.

O PDI elaborado para o período de 2015 - 2019 tem previsão de abertura de novos cursos, tanto de graduação, pós-graduação. Tal decisão se baseou no amadurecimento da instituição quanto à sua percepção do mercado em que atua e manutenção do foco em sua missão de atuar com efetividade na oferta de cursos de qualidade.

3.2.2 Responsabilidade Social e Comunicação com a Sociedade

Mesmo não sendo uma Instituição filantrópica, a Faculdade ICG mantém um trabalho com a comunidade, por meio dos seus programas de assistência à comunidade, com prestação de serviços, como também com projetos sociais desenvolvidos durante todo o ano. Nesse contexto, realiza sua tarefa sócio comunitária, auscultando interesses e anseios, procurando propor e agilizar soluções às questões levantadas, a partir das intervenções desenvolvidas semestralmente.

Para exercer o seu compromisso social, apontam-se duas dimensões importantes: a formação pessoal e a transformação social.

A função essencial da Faculdade ICG configura-se no desenvolvimento pleno do educando, abrangendo capacitação para o trabalho e exercício da cidadania, traduzida, articulada e/ou complementada em inserção na realidade social, envolvimento com projetos comunitários e implementação de propostas que contribuam para a transformação social.

Considerando-se que:

- a formação humana, como processo, deve resultar em competência diante dos desafios existenciais e sociais, especialmente no que se refere a sua contribuição em relação ao desenvolvimento;

- o saber, em constante evolução, deve levar em conta princípios éticos, em nome do respeito à humanidade e em favor de sua sobrevivência, com base na defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- a alteridade – consideração do outro – é condição indispensável ao convívio educativo entre as pessoas, torna-se imprescindível que as oportunidades de aperfeiçoamento humano objetivem a conquista de conhecimentos, competências e habilidades que o capacitem a agir com lucidez e autonomia, a conjugar ciência, ética, sociabilidade e alteridade.

Tais pressupostos orientadores da atividade acadêmica desvelam as necessidades e prioridades formativas a serem atendidas. Nesse sentido, todas as ações acadêmicas revestem-se de cunho educativo.

Pressupõe-se, então, a incorporação às práticas docentes da visão epistemológica interacionista. Desloca-se o foco da atividade de ensino para a aprendizagem, uma vez que é esta última a finalidade do ato pedagógico, entendido como um processo extremamente laborioso e não um simples repassar de informações.

A responsabilidade social no âmbito da IES envolve ainda e prioritariamente o desenvolvimento de ações relacionadas a educação ambiental, educação para as relações étnico raciais, educação em direitos humanos e ainda ações que visam a inclusão e a solidariedade.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes)

3.3.1 Políticas para o Ensino Pesquisa e Extensão

Como meta de sua evolução a Faculdade ICG pretende implantar a Iniciação Científica a partir de 2019. A estratégia da Faculdade ICG se dividirá em quatro áreas de concentração, relacionadas à oferta de cursos e serviços, a saber:

1. Ensino de Graduação;
2. Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu;

3. Pesquisa e Iniciação científica;
4. Extensão Acadêmica e Comunitária.

Os cursos de graduação e pós-graduação que serão ofertados na instituição têm o compromisso de atender melhor às necessidades diferenciais de sua clientela, com o estabelecimento de um currículo flexível. A política de ensino da instituição incentivará a generalização da prática da pesquisa e extensão, não só acadêmica, mas também profissional, como elemento integrante e modernizador dos processos educacionais em toda a instituição, ampliando as possibilidades e a qualidade de ação no mundo do trabalho.

A instituição de ensino deverá primar por acompanhar as inovações, sejam elas políticas, sociais ou tecnológicas, para assim manter-se nivelada ao seu propósito maior: ensino superior de qualidade, garantindo a produção e difusão do conhecimento e libertando o ser humano pelo diálogo com a ciência.

Deste modo a Faculdade ICG pretende ser reconhecida, como uma instituição de excelência em ensino, que se diferencia pela formação humanística dada a seus alunos; voltada ao ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade ICG estabelece os seguintes objetivos básicos para a pesquisa:

- estimular o desenvolvimento da iniciação científica, comprometendo pesquisadores docentes e discentes;
- incentivar projetos de pesquisa que integrem a graduação e a pós-graduação, qualificando e capacitando os pesquisadores docentes;
- estimular a captação de recursos externos que subsidiem a manutenção e ampliação de grupos de pesquisa;
- estimular a socialização e divulgação interna e externa da produção do conhecimento científico socialmente relevante e comprometido com a qualidade do ensino de graduação, pós-graduação e extensão.
- Neste sentido, a fim de melhor atender aos objetivos propostos pela Faculdade ICG estabelece como estratégias:
 - incentivar o despontar de talentos voltados à pesquisa no âmbito institucional, entre os alunos, professores e se possível, pessoal técnico-administrativo;
 - estabelecer as linhas de pesquisa prioritárias aos objetivos institucionais;

- incentivar o estabelecimento de políticas definidas para a pesquisa, possibilitando seu desenvolvimento em nível institucional;
- firmar convênios e/ou acordos com agências de fomento à pesquisa, no âmbito nacional e internacional.

A pesquisa não deve se constituir privilégio dos docentes. Ela envolve o esforço permanente de docentes e de discentes, no sentido de ampliar o conhecimento que possuem, buscando sua reinterpretação e geração de novos patamares de entendimento dos fenômenos estudados.

A política de iniciação científica da Faculdade ICG estará sob responsabilidade do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão – NEPE.

A Faculdade ICG terá suas ações norteadas pelos seguintes princípios:

- excelência acadêmica no exercício da tríplice função: incentivo à pesquisa, ensino e extensão, mantendo a indissociabilidade;
- especialização e formação de profissionais empreendedores dentro de sua área de atuação;
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- interação do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviço, que assegure seu compromisso social;
- avaliação interna em todos os setores de atendimento ao público, periodicamente, na medida em que o aluno for atendido, manifestar a sua satisfação ou insatisfação.

Enquanto proposta de inovação, as coordenações pretendem, no desenvolvimento de cada curso, priorizar as atividades práticas fundamentadas nas teorias, considerando os conhecimentos necessários para cumprir cada semestre letivo.

Todas as disciplinas terão aulas teóricas e atividades práticas com o objetivo de discutir as dificuldades encontradas pelos acadêmicos em relação à prática docente, como também, os conhecimentos necessários para a organização da pesquisa acadêmica, dos estudos de casos, dos projetos de intervenções, que serão discutidos e incentivados desde os primeiros períodos.

A educação deverá contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, atue no seu contexto social comprometido com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Sobre o aspecto pedagógico a ação pedagógica está presente em todas as dimensões. O projeto pedagógico de cada curso materializar-se-á através das práticas que os caracterizam dos modelos que os estimulam, das atitudes e valores que promovam e incentivem esta materialização, pois ela é tão importante para a formação e especialização do profissional quanto o conhecimento técnico.

No âmbito administrativo, a organização e a gestão da Faculdade ICG integram o processo formativo, pois têm como metas a relevância da educação e a busca constante da qualidade da educação ofertada.

Os objetivos, metas e ações da Faculdade ICG orientam-se por uma filosofia que segue o modelo de formação racionalidade prático-reflexiva, integrada à formação técnico-científica. Seu compromisso está relacionado à formação de cidadãos e cidadãs críticos comprometidos com as transformações estruturais necessárias à sociedade brasileira, tendo como princípios precípuos, os seguintes:

- gestão participativa e representativa;
- observância dos valores éticos, morais e humanistas;
- excelência no ensino, pesquisa e extensão;
- cuidados com o meio ambiente;
- desenvolvimento do potencial criador;
- respeito à pluralidade social de gênero, etnia, ideias, opções, sem quaisquer restrições.

A Faculdade ICG a partir de seu credenciamento pretende atuar na pós-graduação, primeiramente, no lato sensu e a partir de 2019 no stricto sensu. Para tanto elege como políticas específicas para o ensino de Pós-Graduação, as seguintes ações:

- Tornar-se referência em Pós-graduação, transformando em eixo dinâmico e revitalizador da melhoria da graduação, da pesquisa, da iniciação científica e da extensão;

- identificar áreas preferenciais para implantação de cursos de Pós-graduação que representem para a Faculdade ICG alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação de sua identidade;
- promover o estabelecimento de relações de cooperação com programas de pós-graduação de outras instituições, de reconhecido conceito junto a CAPES;
- melhorar as condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação já institucionalizados pelo seu mantenedor;
- criar mecanismos de incentivo à produção científica, qualificada por meio do estímulo à organização dos grupos de pesquisa, vinculados aos programas de pós-graduação da Faculdade ICG e da institucionalização do programa de apoio à publicação científica em revistas e periódicos;
- instituir um programa de formação continuada que permita que estudantes talentosos tenham oportunidade de desenvolver sua carreira acadêmica por meio da formação sequenciada da graduação à pós-graduação;
- definir uma política de apoio à publicação de artigos em periódicos de alto impacto e livros didático-científicos em parcerias com editoras nacionais e internacionais, como também na própria revista eletrônica da faculdade;
- promover a construção de diferentes metodologias para acompanhamento e avaliação da qualidade dos programas ofertados pela Faculdade ICG.

3.3.2 Políticas de Atendimento aos Discentes

O quadro de profissionais de atendimento aos discentes foi dimensionado para atender plenamente a demanda existente, garantindo qualidade na prestação dos serviços e agilidade nas respostas aos alunos. A Faculdade ICG investiu na aquisição de sistemas computacionais e equipamentos que permitem maior agilidade e qualidade nas respostas as solicitações dos discentes. A Faculdade ICG, tem sistema Acadêmico próprio, que permiti uma gestão educacional ainda mais eficiente.

O portal do aluno permite que, de qualquer lugar, o discente, possa acessar sua vida acadêmica, sem que tenha que vir a Faculdade.

Os departamentos de atendimento aos discentes são: secretaria, financeiro, comercial, biblioteca, coordenação, diretoria. Os discentes possuem liberdade e livre acesso a todos os departamentos de atendimento e a Faculdade ICG mantém um atendimento respeitoso e cordial. Os horários de atendimento são amplos em todos os setores, compreendendo todo o horário de funcionamento dos cursos, e os atendentes são qualificados para prestar os respectivos atendimentos aos alunos.

As instalações dos departamentos permitem total conforto para o atendimento aos discentes e o tempo de espera por atendimento é reduzido.

São protocolados pela secretaria os processos de atendimento aos docentes, sendo estes encaminhados para os departamentos correspondentes e retornados para a secretaria com os pareceres dos responsáveis, a fim de garantir o controle e registro das solicitações. Os prazos de respostas dos processos são reduzidos.

Na Faculdade ICG caberá ao Núcleo de Atendimento ao Discente – NAD, orientar e auxiliar os alunos para a resolução de problemas acadêmicos e também incluir os acadêmicos com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências tais como físicas, visuais e auditivas, através de ações específicas em parceria com os demais órgãos da instituição, conforme plano de acessibilidade.

A IES preocupa-se em preparar os docentes e técnicos para atender os alunos com necessidades especiais, por meio de programas específicos que atendam às demandas e a legislação.

A Faculdade ICG, implementa o plano através da oferta da Pós-Graduação em Educação Especial na perspectiva do Atendimento Educacional Especial e da Pós em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e da contratação de profissionais interpretes, esta instituição tem demonstrado sua preocupação em minimizar as questões de exclusão social e educacional.

A Faculdade ICG traz em seu bojo, esta preocupação social premente e imprescindível para os dias atuais.

Quanto ao atendimento ao aluno portador do transtorno do espectro do autismo (TEA) e da síndrome de asperger, este é definido pela presença de “Déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, atualmente ou por história prévia”, de acordo com o DSM-V.

Entre os alunos considerados na definição oficial de "necessidades educacionais especiais", encontram-se pessoas com autismo (BRASIL, 2008). O conceito de autismo e os critérios utilizados para o diagnóstico sofreram mudanças ao longo dos anos e a definição atual mais utilizada é a da quarta versão revisada do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais; DSM-IV-TR (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA, 2002), que classifica o autismo na categoria de Transtornos Globais do Desenvolvimento e que, por sua vez, engloba as seguintes condições: Transtorno autista, Transtorno de Rett, Transtorno desintegrativo da infância, Transtorno de Asperger e Transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação (autismo atípico).

Todos os transtornos globais são caracterizados por alterações qualitativas na interação social recíproca, na comunicação e pela presença de um padrão restrito e repetitivo de comportamento, com início dos sintomas, no geral, antes dos três anos de idade (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA, 2002). Segundo Klin, os transtornos globais refletem uma variedade de apresentações clínicas de uma pessoa afetada para outra, tanto em relação ao perfil da sintomatologia quanto ao grau de acometimento, e incluem condições que estão invariavelmente relacionadas à deficiência mental (síndrome de Rett e transtorno desintegrativo da infância), condições que podem ou não estar relacionadas à deficiência mental (transtorno autista e autismo atípico) e condição associada à inteligência normal (síndrome de Asperger).

Assim, quando se fala em "autismo" fala-se na verdade em um contínuo ou espectro de distúrbios (WING, 1996), que inclui todos os transtornos globais exceto transtorno de Rett. Segundo Blaxill (2004), a partir da década de 1990, observa-se na literatura a tendência dos pesquisadores a adotar o termo Transtornos do Espectro Autístico para a definição de autismo, especialmente nos estudos sobre a

prevalência do transtorno. Klin (2006) salienta que esse termo tenta interconectar condições distintas que apresentam sintomatologia em comum.

Segundo pesquisadores, no Brasil a estimativa é de 1% da população infantil apresentando algum tipo de Transtorno do Espectro Autístico.

É necessário considerar os adultos com autismo. Estes são capazes de ter sucesso na carreira profissional. Porém, os problemas de comunicação e socialização causam, frequentemente, dificuldades em muitas áreas da vida. Adultos com autismo continuarão a precisar de encorajamento e apoio moral na sua luta para uma vida independente. Pais de autistas devem procurar programas para jovens adultos autistas bem antes dos seus filhos terminarem a escola.

Os sistemas diagnósticos (DSM-IV e CID-10) têm baseado seus critérios em problemas apresentados em três áreas, com início antes dos três anos de idade, que são:

- a) comprometimento na interação social;
- b) comprometimento na comunicação verbal e não verbal, e no brinquedo imaginativo;
- c) comportamento e interesses restritos e repetitivos de maneira desnecessária.

Atendendo a Lei 12.764 que institui a "Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista". Sancionada em dezembro de 2013, faz com que os autistas passem a ser considerados oficialmente pessoas com deficiência, tendo direito a todas as políticas de inclusão do país - entre elas, as de Educação, a Instituição oferta a política para o atendimento de alunos com deficiência através da formação docente e atividades desenvolvidas pelos cursos do ICG são fundamentais. O grande objetivo é discutir, elaborar, acompanhar e avaliar as ações e o desenvolvimento do aluno com necessidades especiais.

Entre as principais atividades, destacam-se: o suporte pedagógico ao professor, se necessário, no trato com o aluno com deficiência; a organizar de cursos de capacitação dirigidos a professores e funcionários relacionados às questões teórico-práticas que dizem respeito à deficiência; estimular e envolver a questão da deficiência frente à comunidade acadêmica (corpo discente, docente e administrativo) e frente a projetos de pesquisa, cursos de extensão, entre outros que surgirem; criar e atualizar um cadastro que comporte o quadro de alunos da Graduação, Pós-graduação com deficiência; estimular projetos de pesquisa e extensão que tratem da temática; Manutenção de uma postura de empatia, compreendendo que todo comportamento tem uma causa, que deve ser identificada.

Preparar todos os profissionais, para entender as especificidades dos alunos autistas, facilitando sua inclusão nesse meio social e dando apoio à sua interação com os seus colegas, bem como preparar os demais alunos para agir positivamente na inclusão dos alunos autistas é o desafio da Faculdade ICG.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, 10 – Sustentabilidade Financeira)

3.4.1 Políticas de Pessoal

O Plano de Cargos e Salários da Faculdade ICG está estruturado de forma a privilegiar o professor com maior formação acadêmica e incentivar uma melhor qualificação dos professores.

Assim, existem quatro grupos de carreiras, de acordo com a qualificação acadêmica do professor: Professor Titular (titulação de Doutor), Professor Adjunto (titulação de Mestre), e Professor Auxiliar (titulação de especialista).

A promoção do professor é exclusivamente por mérito, podendo se dar de uma categoria para outra através de conclusão de curso de pós-graduação ou dentro da mesma categoria em função de participação efetiva em seminários,

congressos, cursos de aperfeiçoamento e outros, cujos critérios detalhados foram estabelecidos pela direção geral da IES, de forma que haja uma perfeita harmonia entre os interesses da instituição e os dos seus professores.

A política de qualificação docente da Faculdade ICG está calcada no mérito e no estímulo que se dá ao docente para que possa se aperfeiçoar, mediante a realização não somente de cursos de pós-graduação, mas também na participação de eventos, seminários, congressos, etc.

A admissão do professor é feita por meio de processo seletivo com plena participação dos coordenadores de curso. A seleção compreende avaliação de títulos, análise curricular, prova prática e entrevista, objetivando averiguar a habilitação profissional e a capacitação para o magistério superior, em competência didática e de conteúdo na área de conhecimento a que o candidato concorre.

A seleção rigorosa dos corpos docente e técnico-administrativo, leva em consideração as demandas geradas pelas políticas pedagógicas e pelos objetivos, missão e metas da Faculdade ICG. Isso garante que os todos os colaboradores já sejam contratados para atender as principais demandas da Instituição.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade ICG é mantida pelo Instituto Consciência GO Ltda, tendo a sua autonomia de gestão e tomada de decisões preservadas, sendo guiada pelo seu Regimento Interno, pelas deliberações dos seus conselhos consultivos, publicadas em forma de portarias e resoluções internas, pela Constituição Federal brasileira e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em vigor.

A estrutura organizacional existente foi dimensionada de forma a cumprir plenamente os objetivos e projetos institucionais, sendo avaliada e reavaliada periodicamente a partir da análise dos resultados alcançados.

Os órgãos colegiados da instituição são: Conselho Superior, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

As atividades técnicas sejam acadêmicas ou administrativas, são geridas a partir da estrutura organizacional pelos órgãos competentes, utilizando no processo decisório tantos processos burocráticos – quando necessários, quanto normativos, desde que definidos nos processos de gestão.

Toda a gestão da Faculdade ICG está orientada para resultados, que são avaliados em função das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Também são consideradas as melhorias nos processos e a proposição de novos modelos, desde que focados na melhoria da qualidade da instituição com base processo avaliativo da CPA.

As decisões acadêmicas envolvem sempre representantes dos corpos docentes e discente e eventualmente a comunidade. Já as decisões técnico-administrativas envolvem representantes dos diferentes setores da instituição e membros das áreas técnico-administrativas e acadêmicas. A centralização de decisões se dá apenas em atividades que exigem conhecimento técnico.

A Faculdade ICG desenvolveu uma série de documentos e instruções que regem a sua estrutura e o seu funcionamento como: Regulamento do CONSUP, Regulamento do NDE, Regulamento da CPA, Regulamento do NAD, Regulamento do NEPE, Regulamento do NES, Regulamento do COLACS, Regulamento da Ouvidoria, Regulamento da Monitoria, Regulamento da Brinquedoteca, Regulamento dos colegiados demais resoluções e portarias.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

A Faculdade ICG possui sua sustentabilidade financeira com alicerces no projeto de ensino almejado pelos seus sócios fundadores, que iniciaram um investimento com vistas no longo prazo e fazem esses investimentos para que o

ensino de qualidade na nossa região centro-oeste seja visto de forma diferente e com qualidade comprovada e atestada pelo mercado empresarial.

As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas e os salários dos corpos docente e técnico-administrativo sempre foram pagos regularmente.

Foi previsto no orçamento 5% da receita anual á título de investimento em manutenção, ampliação de instalações e mobiliário.

Existe controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes a despesas correntes, de capital e de investimento.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7 – Infraestrutura Física)

3.5.1 Infraestrutura Física

A Faculdade ICG está localizada na Avenida Hamburgo, Qd 142, nº 254, Lts 9-12/13-16, bairro Jardim Europa – Goiânia-GO e possui instalações amplas e modernas que permitem aos nossos alunos e professores o máximo de conforto e segurança. A estrutura física compreende:

- Salas de aula;
- Auditórios;
- Laboratório de Informática;
- Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- Biblioteca;
- Área de convivência;
- Secretaria Acadêmica;
- Departamento Financeiro;
- Sala de Professores;
- Sala de Coordenação de Cursos;
- Serviço de Reprografia;
- Banheiros;
- Estacionamento.

Toda infraestrutura da Faculdade ESUP oferece acessibilidade para PNEs através de rampas de acesso, elevadores e estacionamento exclusivo.

A Instituição disponibiliza acesso wi-fi em toda a sua dependência.

A conservação e a limpeza das instalações representam grande diferencial da instituição.

O serviço de segurança é prestado por empresa terceirizada.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

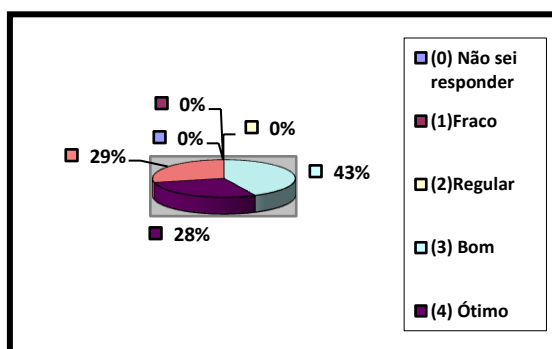
1. Da Instituição

1.1. Percepção dos colaboradores

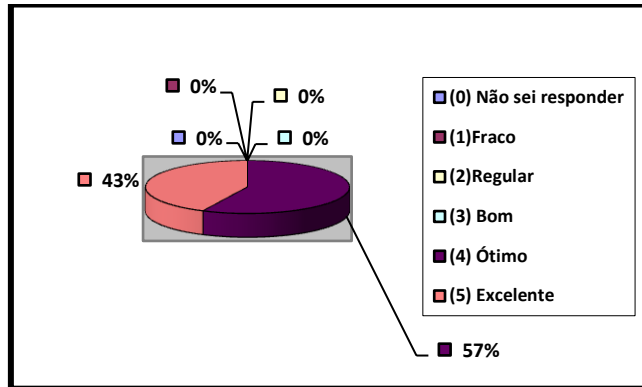
Colhemos os dados a seguir através do Questionário aplicado com 07 Colaboradores Técnico Administrativos.

Com base nas questões 1 a 10 que seguem, através dos 6 indicadores – chegamos as informações que estão nos gráficos:

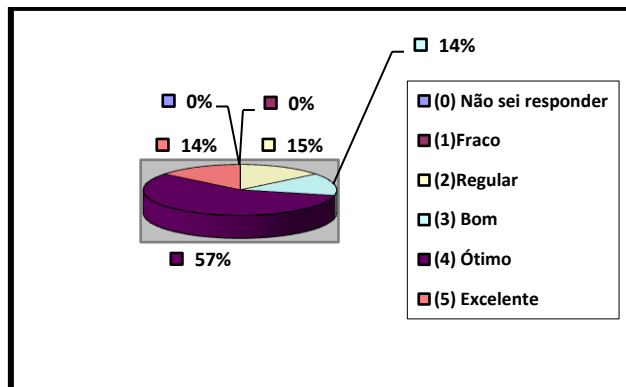
01. Como você considera a organização do seu setor?



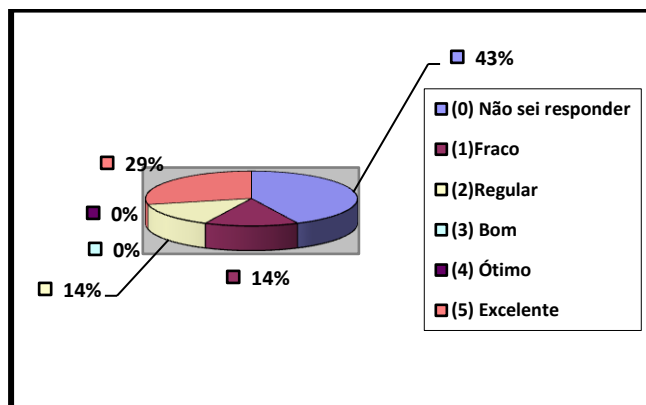
02. Como você considera a eficiência do seu setor?



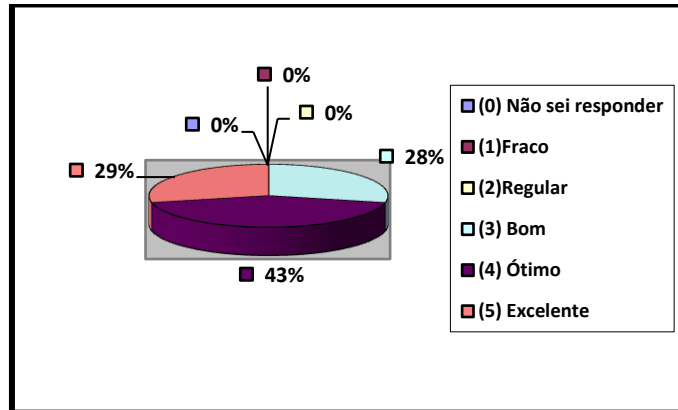
03. Como você considera a quantidade de pessoal lotado no seu setor?



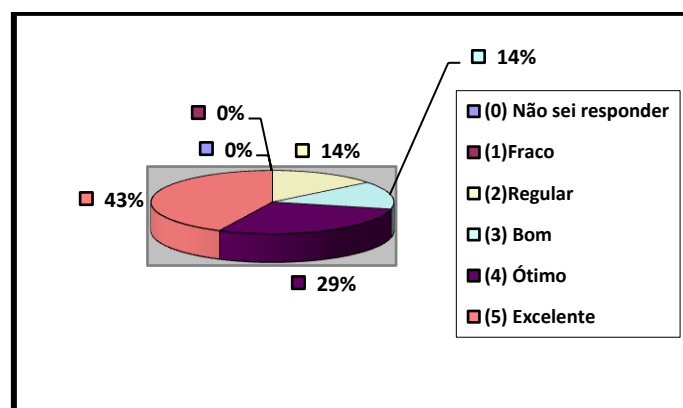
04. O seu nível de conhecimento em relação à Comissão Própria de Avaliação (CPA)?



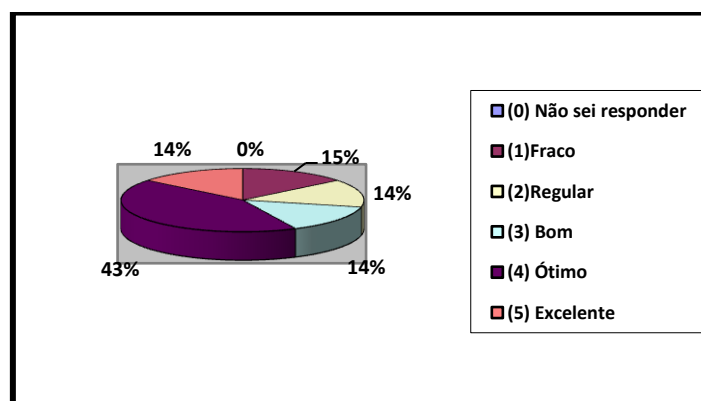
05. Qual o seu nível de envolvimento com os colegas do setor que você atua?



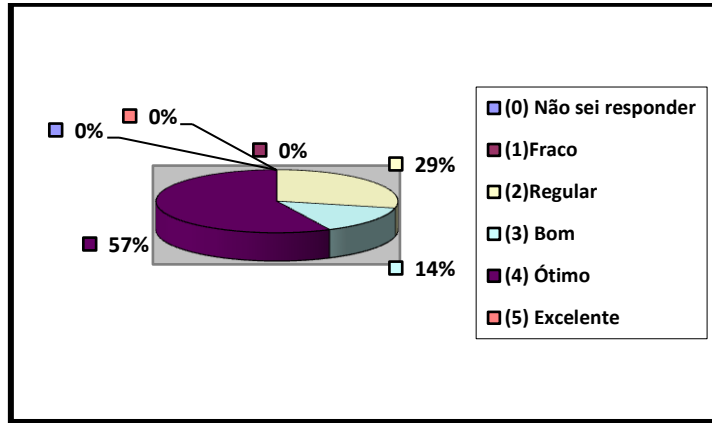
06. Qual o seu nível de motivação para contribuir com o setor onde você atua?



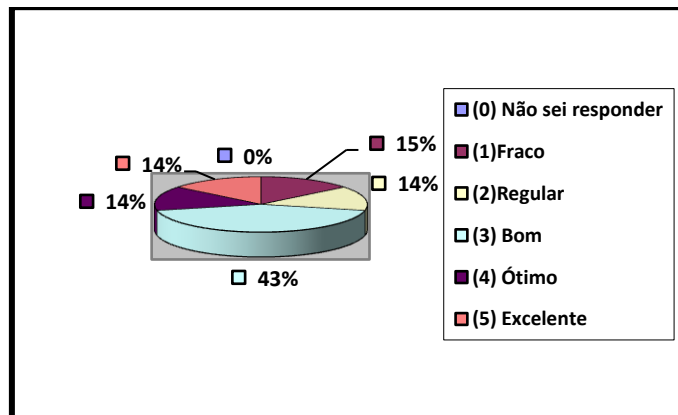
07. Há preocupação da Instituição com seus/suas colaboradores/doras Administrativos/as?



08. As condições de trabalho (leve em consideração o espaço físico, mobiliário, climatização, limpeza).



09. Há oportunidade de expor suas ideias, em seu local de trabalho?



10. Existe incentivo para crescimento profissional e formação continuada por parte da Instituição e Chefia Imediata?

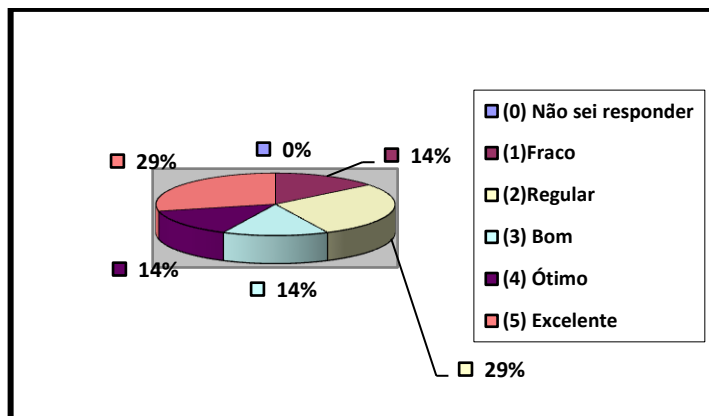
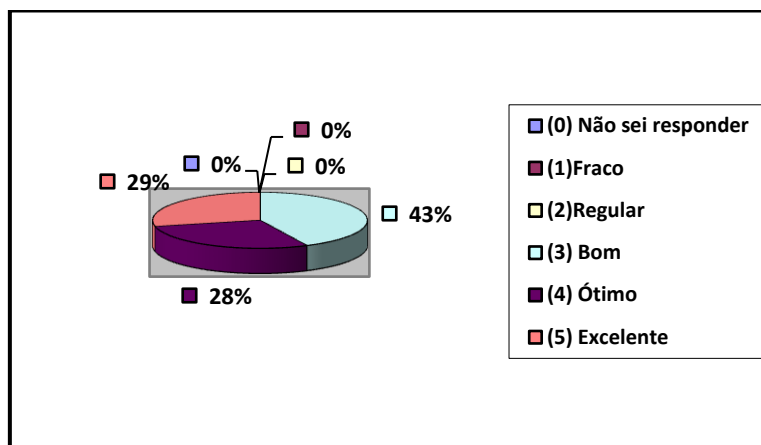


GRÁFICO GERAL RELATIVO QUESTÕES 01 a 10



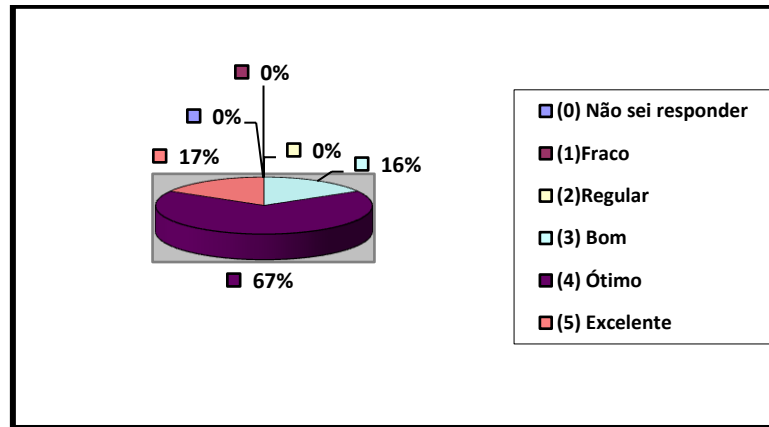
Analisando as informações anteriormente sistematizadas podemos concluir que considerando os itens organização, eficiência, quantidade de pessoas lotadas em cada área, envolvimento da equipe, condições de trabalho, oportunidade de expor ideias, preocupação da Instituição com a motivação dos colaboradores os Técnicos Administrativos avaliam tais itens com os conceitos Bom, Ótimo e Excelente. O que ressalta a satisfação do colaborador com relação a esses itens.

1.2 Percepções dos docentes

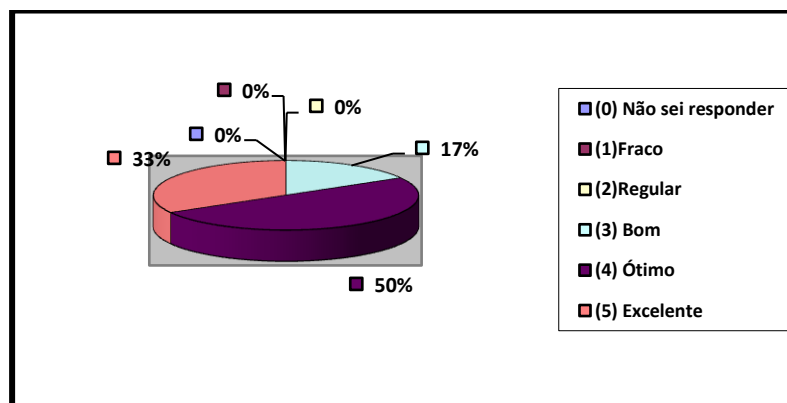
Colhemos os dados a seguir através do Questionário aplicado com 06 docentes.

Com base nas questões 1 a 20 que seguem, através dos 6 indicadores – chegamos as informações que estão nos gráficos:

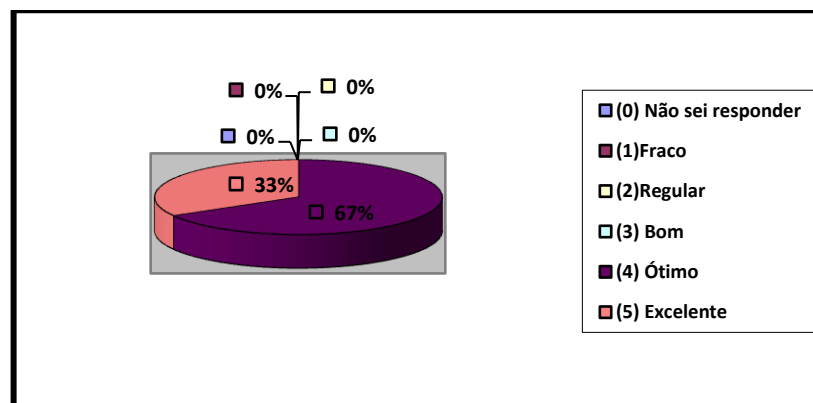
01. Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como você classificaria seu nível de conhecimento?



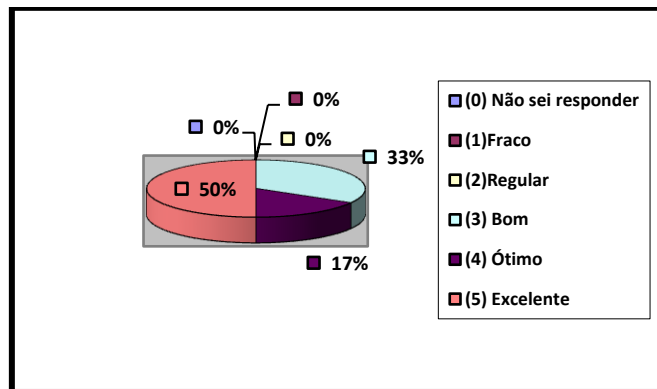
02. Em relação ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) como você classifica seu nível de conhecimento?



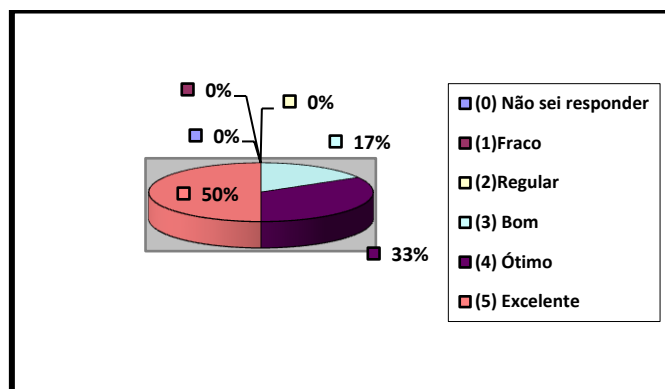
03. Em relação às Matrizes Curriculares dos cursos em que você atua como classifica seu nível de conhecimento?



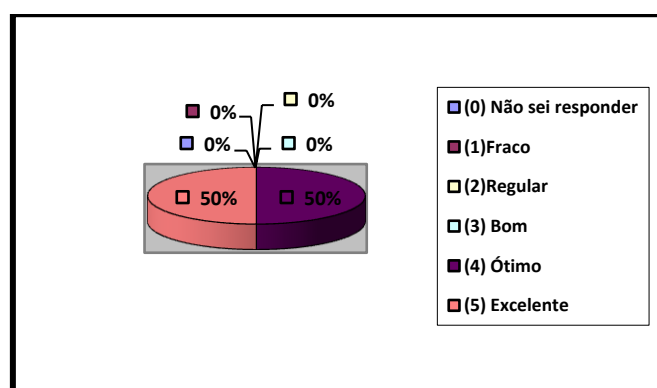
04. Em relação à Comissão Própria de Avaliação (CPA) como você avalia seu nível de conhecimento?



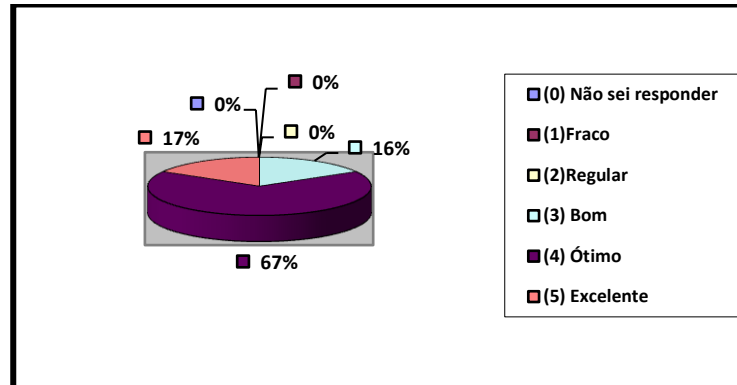
05. Como você avalia o seu nível de envolvimento com o colegiado dos cursos em que você atua?



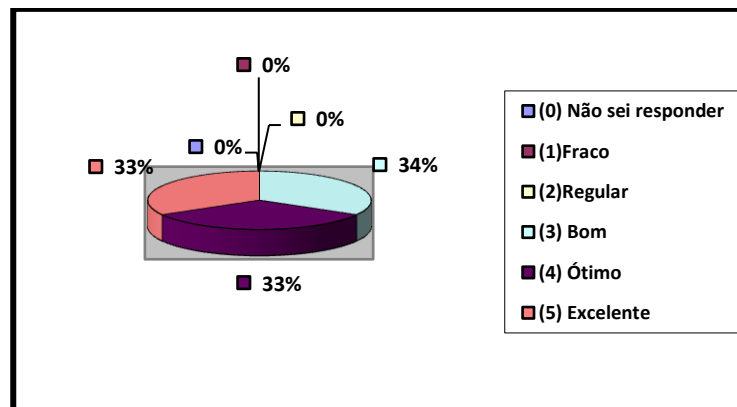
06. Qual a sua avaliação sobre como o conteúdo do curso reflete as expectativas do aluno?



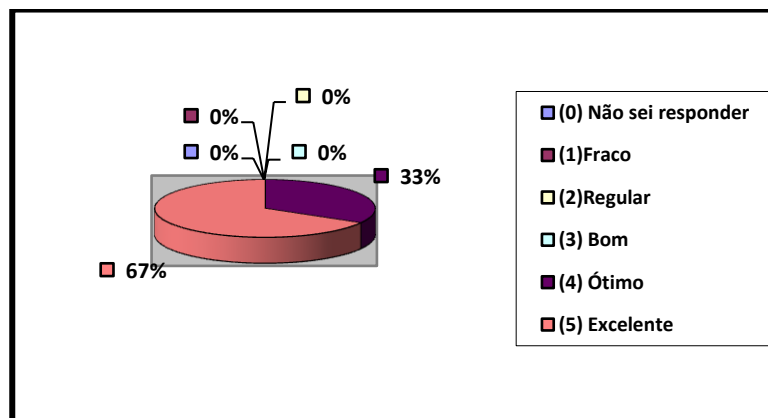
07. Você conhece o NDE do(s) curso(s) em que atua?



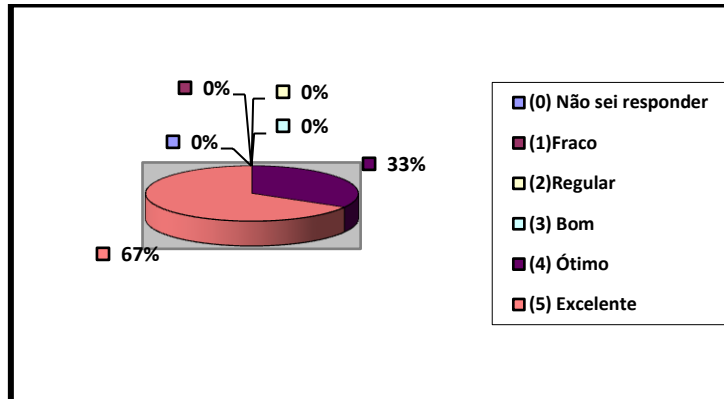
08. Você participa das atividades extracurriculares do(s) curso(s) em que atua?



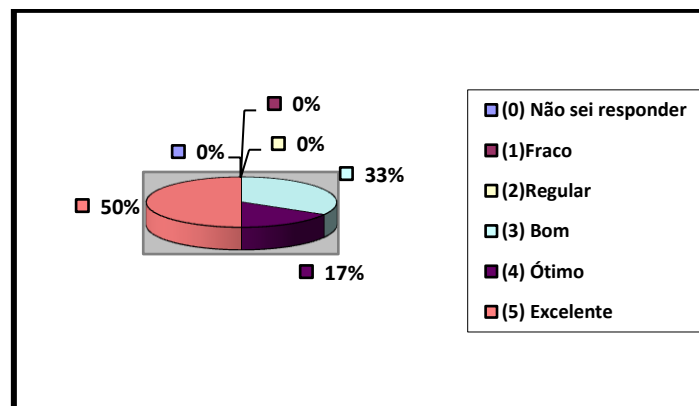
09. Como você considera e/ou classifica sua relação com o/a coordenador/a do(s) curso(s) em que atua?



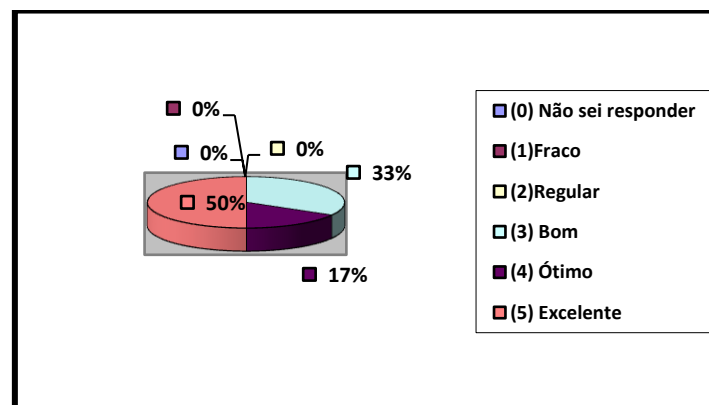
10. Como você considera ou classifica sua relação com os/as colegas de trabalho?



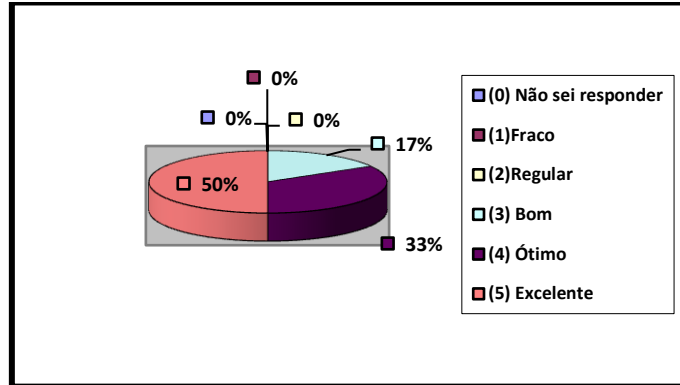
11. Como você avalia o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho?



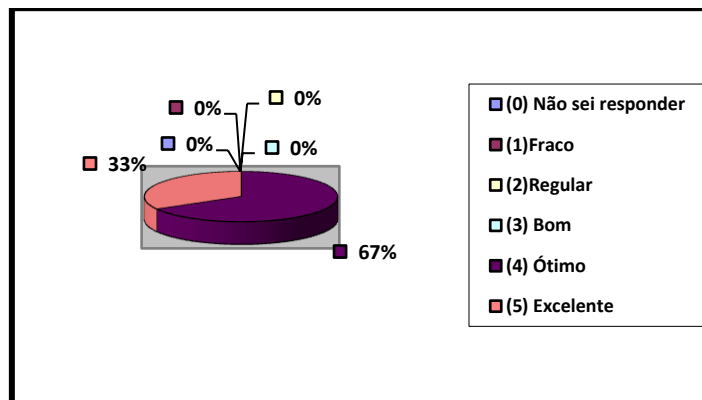
12. Como você classifica sua capacidade para identificar problemas nos cursos que trabalha?



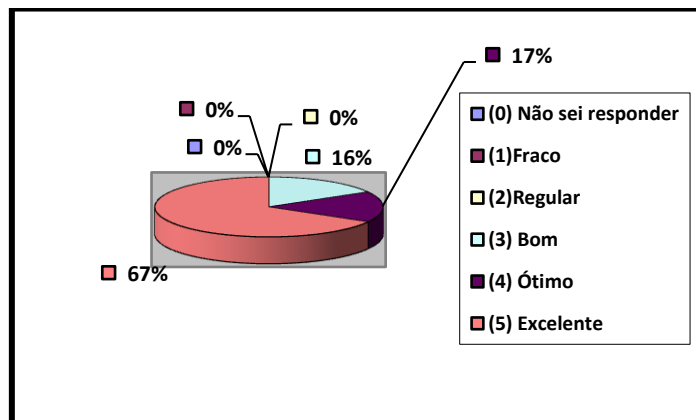
13. Como você avalia, de modo geral, as atividades de extensão do curso?



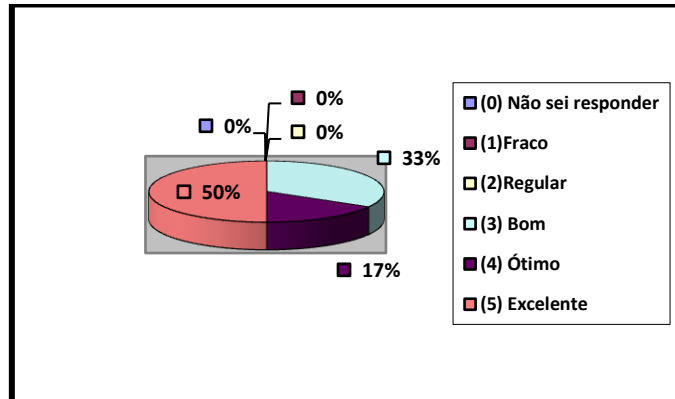
14. Como você avalia a participação do curso (corpo docente e coordenação) com as ações da IES?



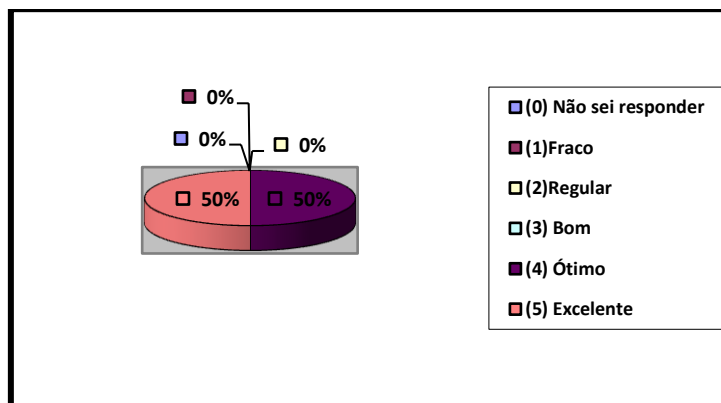
15. Como você avalia a coordenação pedagógica?



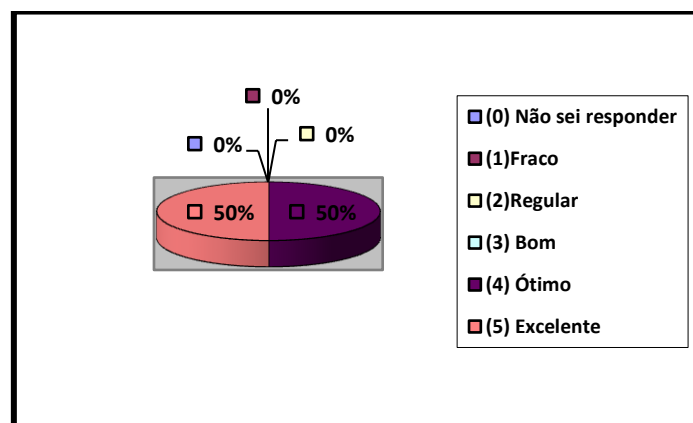
16. Há preocupação da Instituição com seus/suas PROFESSORES/AS?



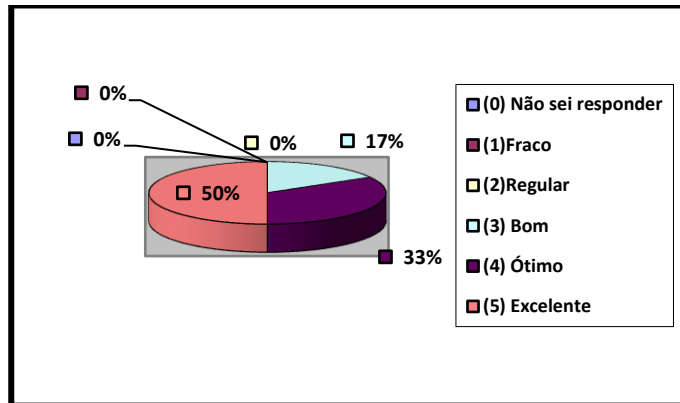
17. Como você classifica as condições de trabalho (levando em consideração o espaço da sala de aula, os recursos didáticos, biblioteca, laboratórios etc.)?



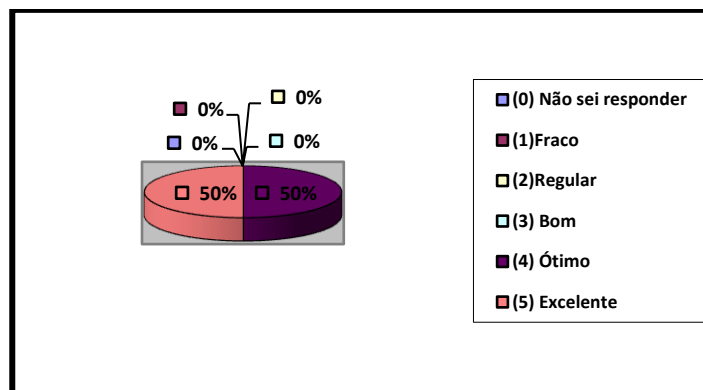
18. Como você avalia sua motivação para o trabalho?



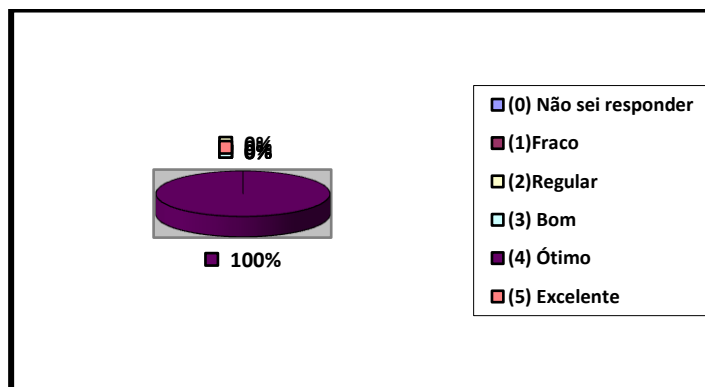
19. Nos CURSOS em que atua como você avalia o trabalho em equipe?



20. Existem oportunidades de expor suas ideias em seu local de trabalho?



21. Como você avalia sua atuação pedagógica e o seu desempenho metodológico em relação às aulas ministradas?

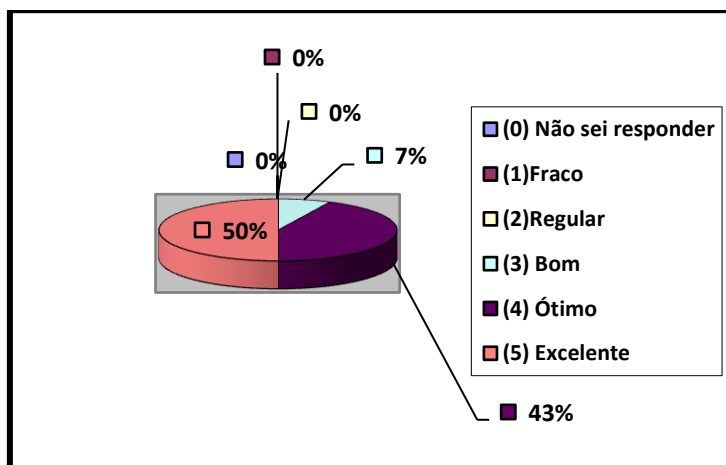


1.3 Percepção do Discente

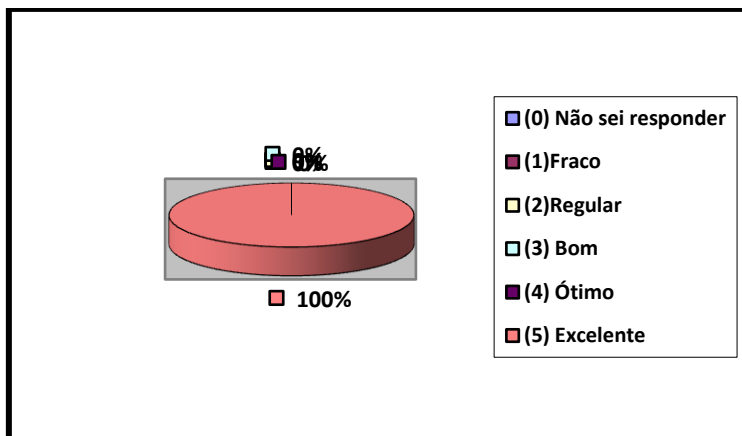
O Questionário de Avaliação do Discente foi aplicado no final do ano letivo de 2017. Alunos do curso de Pedagogia responderam 12 questões que foram sistematizadas da seguinte forma:

- 1 a 3 – múltipla escolha entre os indicadores ((0) Não sei responder / (1) Fraco/ (2) Regular / (3) Bom / (4) Ótimo / (5) Excelente);
- 4 – Enumeração por ordem de importância dos itens apresentados;
- 5 a 10 – escolha dos indicadores Sim ou Não;
- 11 e 12 - Questões Discursivas

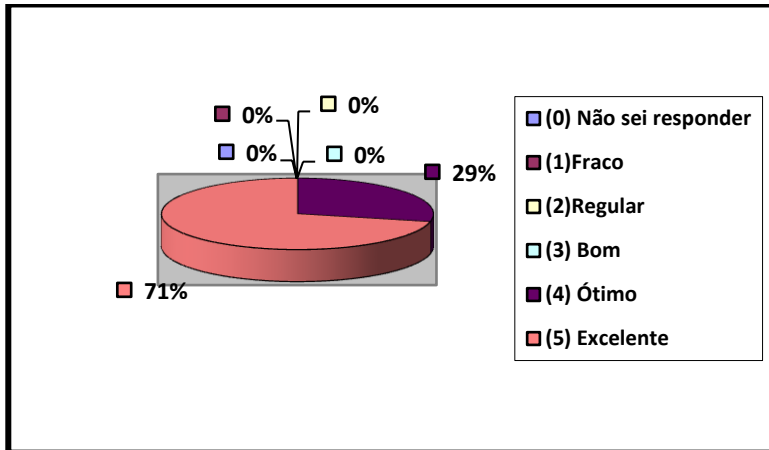
01- A atuação da coordenação do curso pode ser avaliada como:



02- A ação dos professores enquanto motivadores para a sua aprendizagem/interesse é:

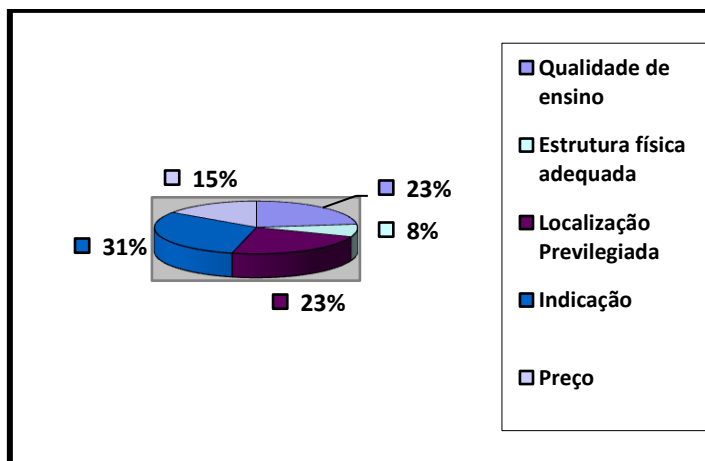


03- Sua satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas do seu curso é:

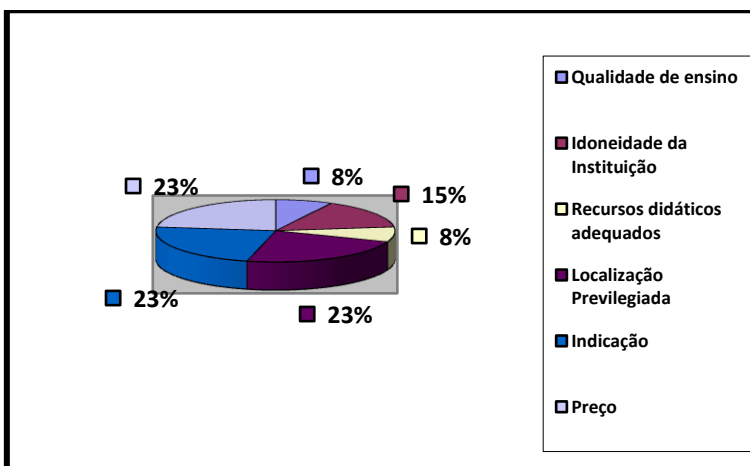


04- Por que você optou em fazer o seu curso no ICG?

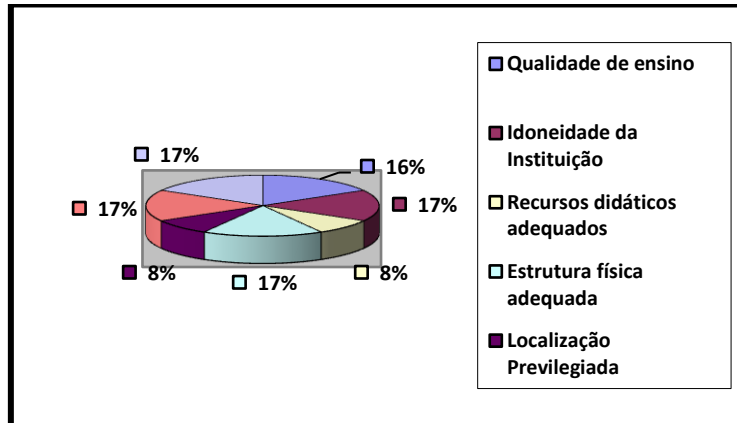
Grau de Importância 1



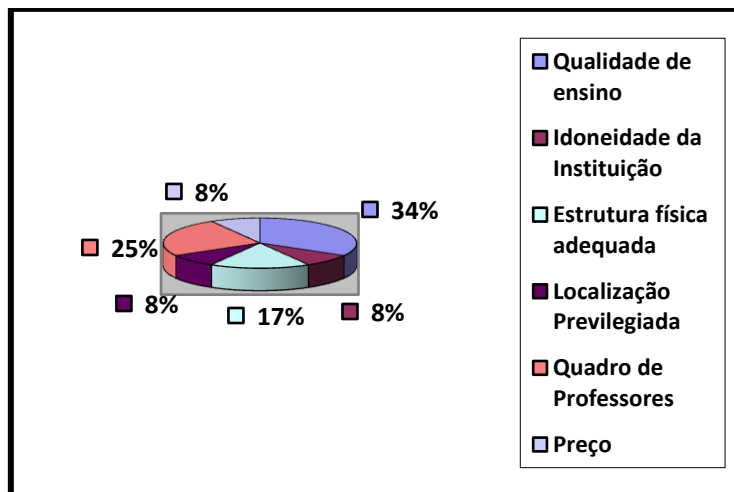
Grau de Importância 2



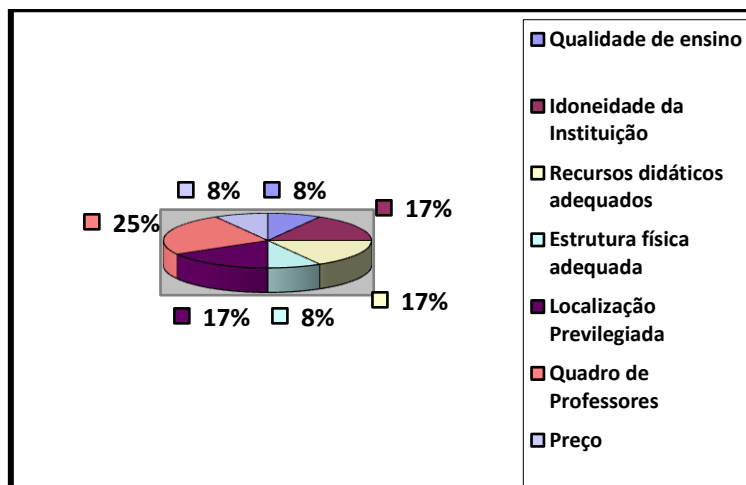
Grau de Importância 3



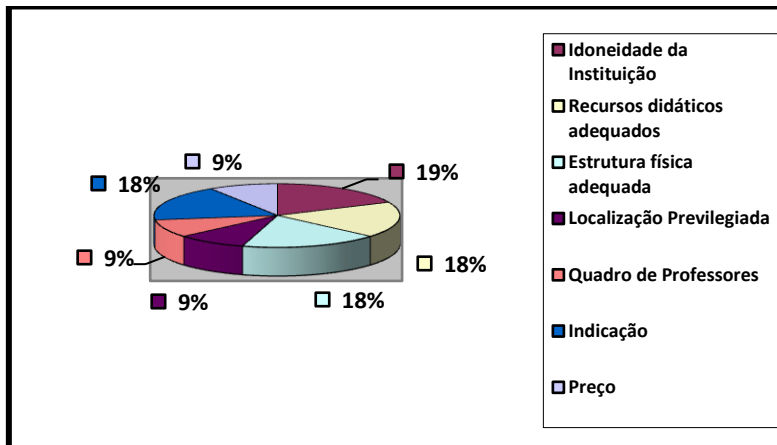
Grau de Importância 4



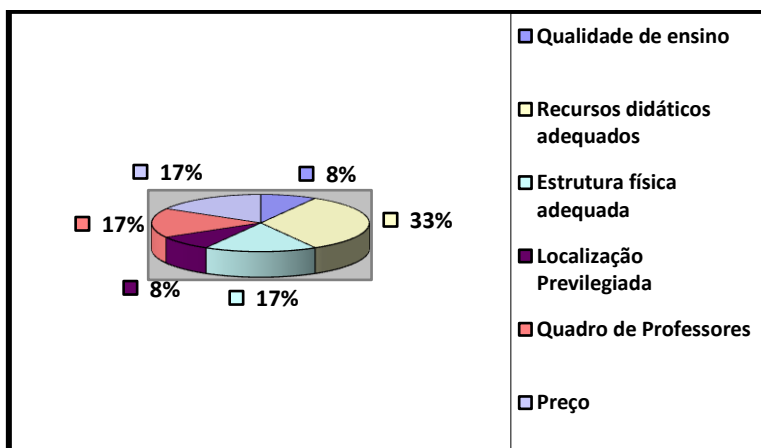
Grau de Importância 5



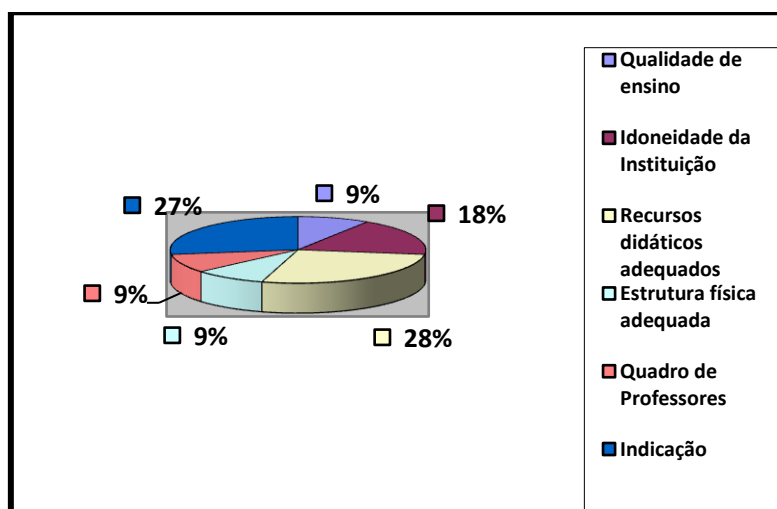
Grau de Importância 6



Grau de Importância 7

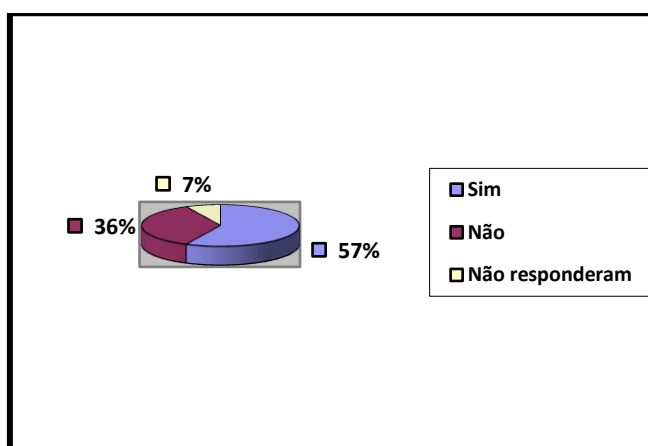


Grau de Importância 8

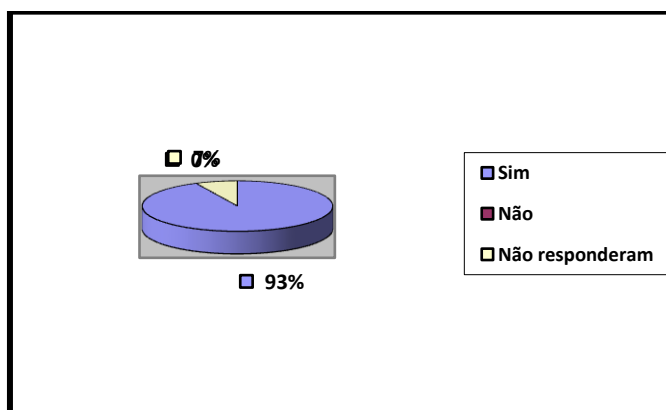


Observando os gráficos acima podemos verificar que os itens: Qualidade do ensino; Idoneidade da Instituição; Localização; Quadro de Professores e Indicação aparecem como os mais indicados na ordem de importância para o aluno ao optar pela Faculdade ICG. Logo após aparecem os itens Recursos didáticos, Estrutura Física Adequada e Preço.

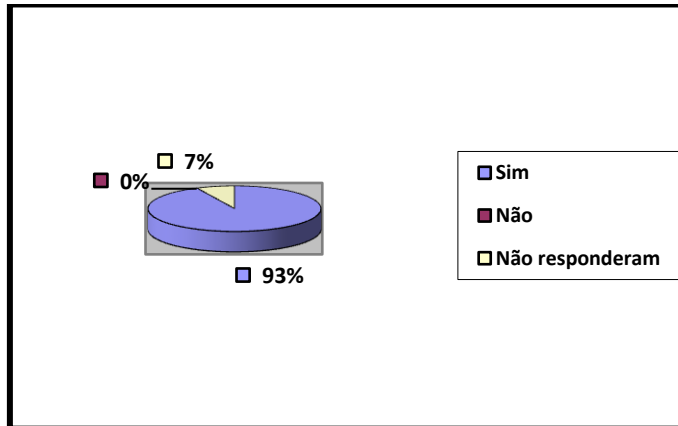
05- Você conhece o perfil do profissional proposto para o seu curso?



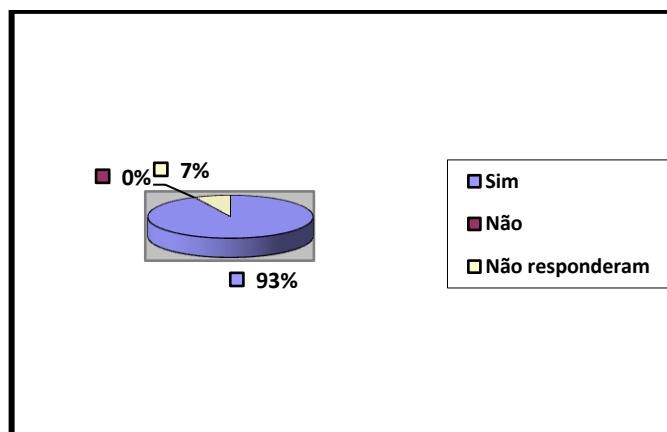
06- Você conhece a matriz curricular do seu curso?



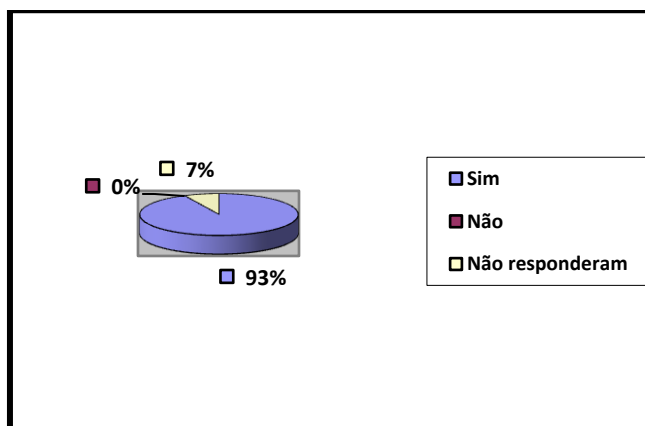
07- Todos os professores entregaram os planos de disciplina?



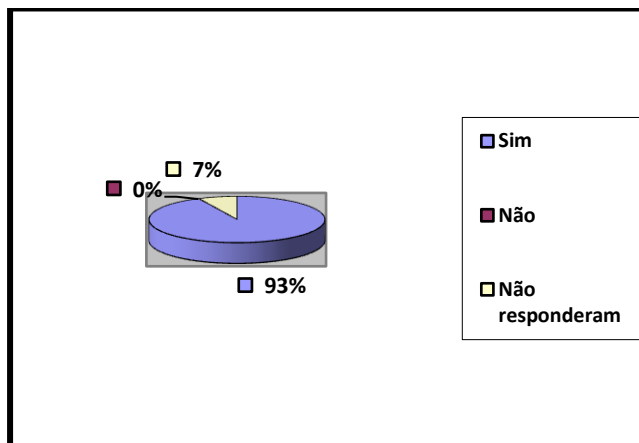
08- Os professores motivam a leitura?



09- Você considera ter feito a opção correta pelo seu curso de graduação?



10- O curso está atendendo às suas expectativas?



11- Como ficou conhecendo o ICG?

Os entrevistados relataram que conheceram a Faculdade ICG através de indicações, outdoors e principalmente pelas redes sociais.

12- Porque optou em estudar no ICG?

Conforme o questionário os principais motivos que fizeram os entrevistados optarem pela Faculdade ICG são localização, preço e idoneidade.

Vale ressaltar que algumas alunas do curso de Pedagogia (1º semestre) dissertaram através de redações anônimas suas impressões sobre o primeiro semestre de curso e anseios para o futuro. No geral a avaliação do alunado foi satisfatória, a evolução e o desejo de concluir a trajetória ficam claros em vários trechos dos textos, como podemos ver a seguir:

“ (...)Vejo hoje que aqui é o lugar onde quero fazer o curso de Pedagogia até o final e futuramente fazer também minhas pós (...).”

“(…) Meu cérebro fez uma varredura e lembrou que havia sido aluna do Professor que entrou em sala no Segundo Grau (...).”

“ (...) Os professores são excelentes só tem coisas boas e conteúdos novos para apresentar para os alunos (...).”

“(…) Sempre sonhei em fazer o curso de Pedagogia, mas já não acreditava mais que poderia realizar este sonho.... Estou terminando o 1º período (...).”

“(…) Estou aprendendo a ler livros coisa que odiava fazer (...).”

“(...) Como ser humano cresci muito...o segundo semestre vem aí e tenho muitas expectativas (...)”

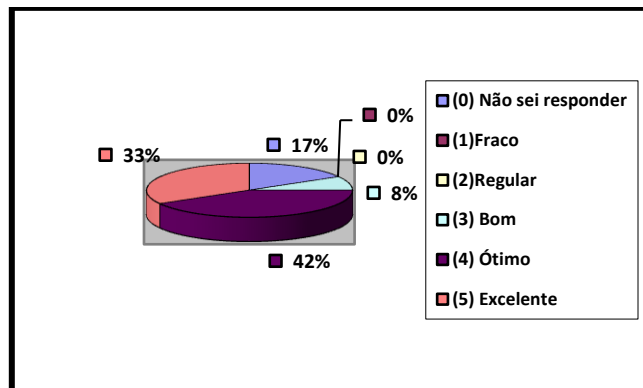
“(...) Após passar por várias faculdades me reencontrei aqui (...)”

“(...) O curso de Pedagogia da Faculdade ICG foi a melhor escolha que fiz (...)”

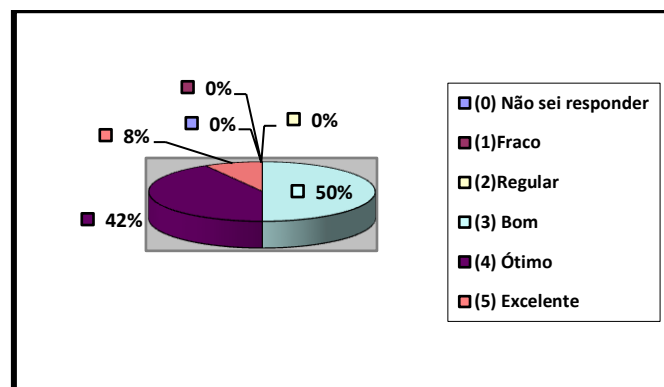
1. Sobre a Biblioteca

2.1 Percepção dos Discentes

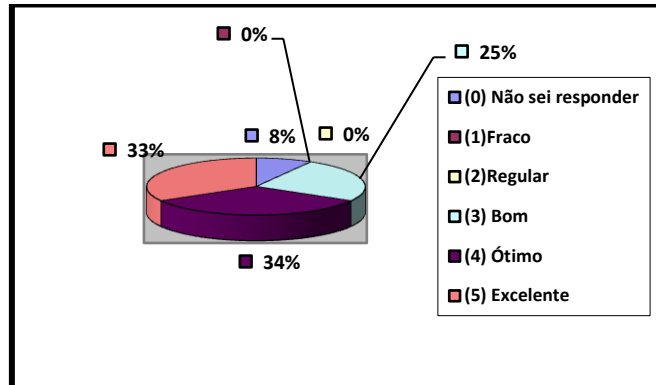
01. Como você avalia a atuação da bibliotecária?



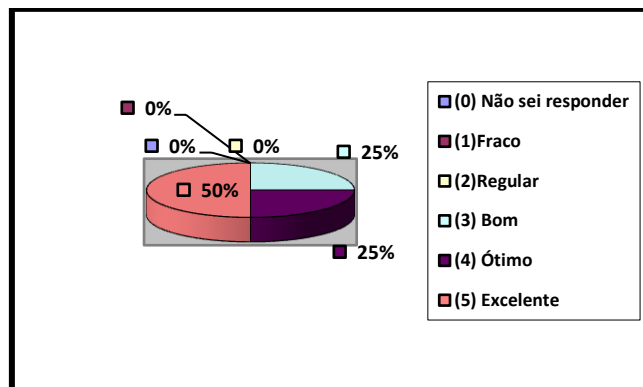
02. Classifique a estrutura física da biblioteca:



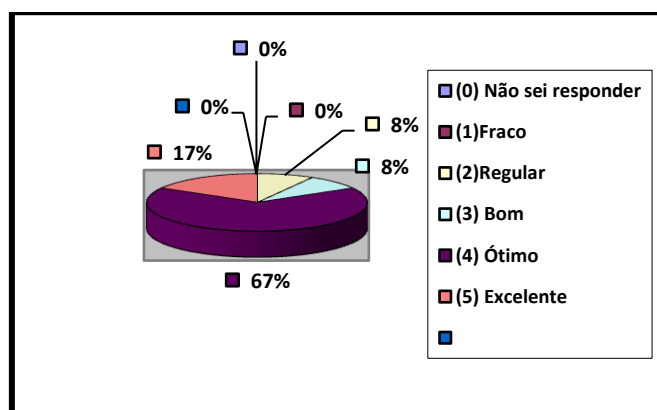
03. Quanto ao acervo do seu curso disponível na Biblioteca você considera:



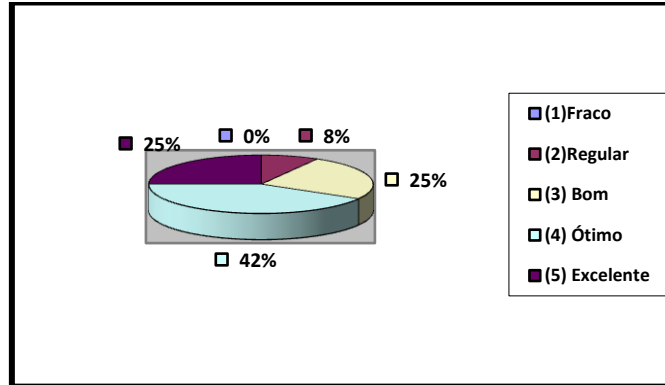
04. Como você considera a iluminação da biblioteca?



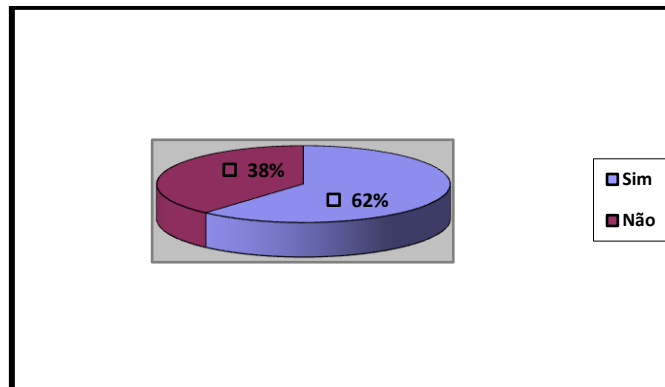
05. Avalie a limpeza do espaço



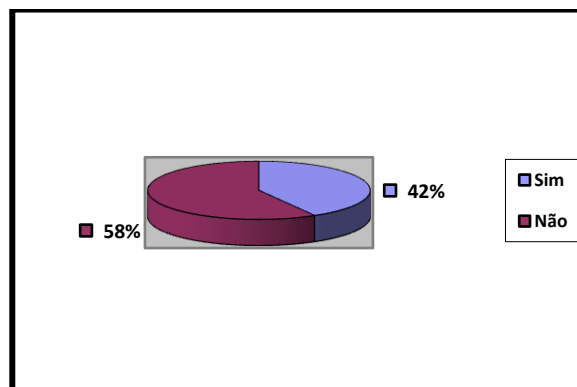
06. Quanto a bancada de estudos com computadores você avalia como:



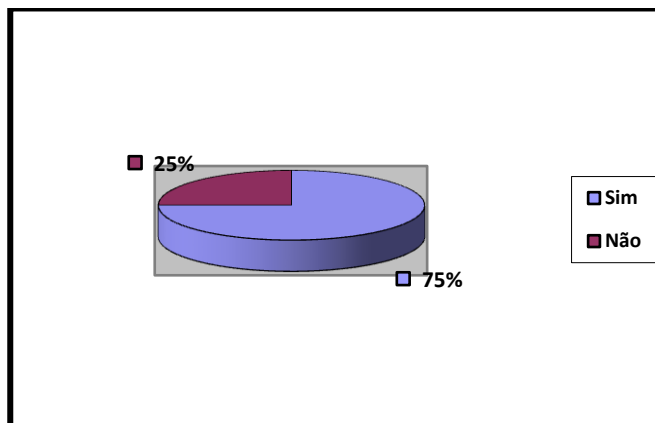
07. Você conhece a aba BIBLIOTECA em nosso site?



08. O empréstimo de livros é frequente em sua vida acadêmica? Caso a resposta seja negativa, por quê?



09. O horário de funcionamento atende suas necessidades?



Os pontos positivos avaliados pelos alunos em relação a Biblioteca foram atuação da Bibliotecária, acervo do curso, limpeza e bancada de estudos com computadores. O principal motivo pelo qual não fazem empréstimos segundo respostas da pergunta número 8. O empréstimo de livros é frequente em sua vida acadêmica? Caso a resposta seja negativa, por quê? É a opção por pesquisar na internet e falta de interesse pela leitura em geral.

Sugestão de Melhoria: A Biblioteca da Faculdade ICG possui um acervo completo para atendimento do Curso de Pedagogia que contempla Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar do 1º ao 8º período. A frequência de alunos na Biblioteca deve ser incentivada através de ações de divulgação para que conheçam o acervo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental a avaliação da Instituição de Ensino para que se tenha uma visão geral dos serviços prestados e da atuação e satisfação dos colaboradores, professores e discentes.

Os colaboradores da Faculdade ICG demonstraram maior satisfação quanto aos itens: quantidade de pessoal lotado em seu setor, envolvimento com os colegas de trabalho, condições de trabalho e motivação. Vale ressaltar que grande parte dos entrevistados relatou desconhecer à Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao responder - (0) Não sei responder à pergunta 04. O seu nível de conhecimento em relação à Comissão Própria de Avaliação (CPA). Para sanar esse desconhecimento

serão realizadas por parte da instituição uma série de ações que incluirão divulgação sobre a CPA na qual será incluída o presente relatório com resultados da pesquisa.

Os pontos positivos relacionados pelos docentes foram: Excelente conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ótimo conhecimento em relação ao Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC), ótimo conhecimento das matrizes dos cursos que atua, excelente relação com o coordenador do curso que atua, classifica como excelente trabalho em equipe. Os pontos avaliados como bons foram: participação das atividades extracurriculares dos cursos.

Após levantamento e sistematização das respostas dos alunos do 1º período do curso de Pedagogia podemos verificar que avaliação geral foi significativamente favorável em aspectos como: atuação da coordenação, ação dos professores, satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas, qualidade do ensino, estrutura física, localização, recursos didáticos e preço. O que ressalta o compromisso da instituição com a excelência no ensino.

Em busca de evoluir apresentamos a seguir a fragilidades listadas nos questionários e sugestões e ações de melhoria.

➤ Fragilidades e Sugestões de Melhoria

- Fragilidade: necessidade de melhoria na Copiadora (Dias e Horários de Abertura e Valores);
- Sugestão: Após reunião com o responsável pela Copiadora ficou decidido que os dias e horários de abertura serão pertinentes ao uso dos discentes e valores serão revistos.
- Fragilidade: Lanchonete (Dias e Horários de Abertura)
- Sugestão: A partir do ano de 2018 a Lanchonete será um serviço terceirizado e abrirá de segunda a sábado nos horários de aula.

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Faculdade ICG